



**DOJO CAPITAL INVESTIMENTOS ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO
DE RECURSOS LTDA.**

POLÍTICA DE SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Data de Aprovação: 26/11/2021

Versão: 1.3

1. INTRODUÇÃO

Esta Política de Seleção e Alocação de Ativos, adotada nos termos do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código Anbima”) e das Diretrizes do Código de Administração de Recursos de Terceiros (“Diretrizes Anbima”), estabelece os princípios, conceitos e diretrizes básicas que nortearão a DOJO CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA. (“DOJO CAPITAL”) na seleção e alocação de ativos no exercício de sua atividade de gestão de recursos de terceiros.

O objetivo da DOJO CAPITAL está pautado em se tornar uma gestora de fundos de investimentos independente, responsável pela gestão de recursos de terceiros, com foco em gestão de carteiras diversificadas, com rígido controle de risco, governança e especialização. Por meio de uma política de análise multidisciplinar. A DOJO CAPITAL busca oportunidades de investimento que ofereçam relação assimétrica entre retorno esperado e risco incorrido.

A DOJO CAPITAL busca identificar e avaliar os fatores internos e externos que possam, de alguma forma, afetar adversamente a implementação da política de investimentos aqui estipulada e praticada pela DOJO CAPITAL .

A presente política aplica-se à aquisição de ativos mobiliários que tenham retorno capturáveis pelos Fundos de investimento e pelas carteiras de valores mobiliários para os quais a DOJO CAPITAL presta serviços de gestão de recursos.

2. DECISÃO DE INVESTIMENTO

O Sr. **Marcelo Freitas Miranda** é o diretor responsável perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM pela gestão dos fundos de investimento sob gestão da DOJO CAPITAL (“Diretor Técnico/Diretor de Investimentos”) e pela aplicação e monitoramento desta Política.

Adicionalmente, o Diretor de Investimentos poderá contar com outros colaboradores da DOJO CAPITAL que auxiliarão na análise de oportunidades de investimentos e monitoramento dos ativos investidos, sendo que todos em conjunto formarão a Equipe de Gestão.

A DOJO CAPITAL desenvolveu um processo de investimentos para atender sua gestão e alocação de ativos de forma eficiente e segura, utilizando diversas metodologias, de acordo com o foco do investimento principalmente, para identificar as oportunidades de investimento e monitoramento dos ativos investidos, sendo que todos em conjunto formarão a Equipe de Gestão, baseada em decisão colegiada de um Comitê de Investimento.

Neste Comitê são discutidas as principais posições da DOJO CAPITAL, e tópicos tais como: temas de investimentos, revisão das posições, relação risco/retorno das operações, liquidez, concentração e diversificação dos ativos.

O Comitê de Investimento se reunirá semanalmente e será composto pelo Diretor de Investimentos e membros da Equipe de Gestão, ocasionalmente a Diretoria de Compliance para validar ou não determinadas estratégias, havendo a discussão e definição das estratégias de investimentos, com base nos relatórios fornecidos através do *research* econômico, e monitoramento das posições dos fundos em relação ao posicionamento técnico do mercado e aos fundamentos macroeconômicos.

Em função do perfil e estratégia da DOJO CAPITAL, o Comitê de Investimento é parte essencial da Política e está dividido em Processo de Análise (Seleção de Ativos) e Processo de Gestão (Alocação de Ativos).

Referido Comitê tem como objetivo traçar as estratégias de alocação de curto, médio e longo prazo com base nos relatórios fornecidos pelo *research* econômico, e monitoram as posições dos fundos em relação ao posicionamento técnico do mercado e aos fundamentos macroeconômicos.

3. SELEÇÃO DE ATIVOS

Por meio do Processo de Análise, a DOJO CAPITAL busca alcançar consistência em investimentos através da aderência a processos disciplinados de identificação e seleção de ativos.

Por meio da análise dos cenários macroeconômicos, dos riscos de mercado e de liquidez, bem como das relações históricas de preços entre os mais diversos ativos, são definidas pela DOJO CAPITAL as estratégias e a seleção dos ativos, sejam estes ativos diretos ou fundos de terceiros, respeitando-se sempre a legislação, as normas e regulamentos aplicáveis, bem como as diretrizes estabelecidas no regulamento dos fundos.

Toda e qualquer negociação de ativos entre carteiras de valores mobiliários geridas pela DOJO CAPITAL somente pode ocorrer após a aprovação pelo Diretor de Compliance e Risco, que se dará mediante solicitação formal por e-mail, incluindo o nome do ativo, a quantidade, o tipo da operação e os requisitos que são atendidos pelas contrapartes. As operações somente podem ser realizadas após a aprovação.

As operações devem ser realizadas em mercado organizado, dentro dos parâmetros de preço praticados pelo mercado. As negociações não poderão dar rentabilidade desproporcional a um veículo de investimento em detrimento de outro. Ademais, em caso de desenquadramento, o preço praticado não poderá ser inferior ao valor mínimo em que o fundo se reenquadraria.

Especificamente no que se refere à aquisição de ativos para os Fundos de Investimento Imobiliário geridos pela DOJO CAPITAL, há, em tais veículos a possibilidade, de **(a)** aquisição direta de ativos líquidos considerados Governança Novo, bem como **(b)** Títulos públicos do Governo (“SPE”) e cotas de outros Fundos de Investimento.

Por sua vez, o Processo de Análise de Ativos tem como foco a geração de retorno absoluto ajustado ao risco, o qual é identificado conforme o processo de análise indicado na Política de Gestão de Risco da DOJO CAPITAL, durante todo o ciclo através de três estratégias, as quais possuem diversas ramificações.

A primeira estratégia de investimento é a *top down*, quando, a partir da visão macroeconômica estabelecida pela DOJO CAPITAL, são selecionados os Ativos que potencialmente obterão maior crescimento, considerando a conjuntura e as perspectivas macroeconômicas.

A expertise da DOJO CAPITAL sobre inflação e juros é um diferencial que nos permite nos posicionar da melhor forma dependendo de que ponto estamos no ciclo do mercado.

A segunda estratégia de investimento é a *bottom-up*, direcionada para ativos específicos e bem localizados.

A terceira estratégia é a de arbitragem, direcionados para os ativos através de uma aprofundada análise financeira, buscando distorções relevantes de preço causados pela baixa liquidez no *book* de compra, estresse excessivo do mercado ou quebra de correlações, possibilitando um ganho relevante para os Ativos.

Especificamente no que se refere à aquisição de Cotas, o processo de análise consistirá na avaliação, pela Equipe de Gestão das principais características do alvo, a qual incluirá, sem limitação, **(a)** a avaliação da complexidade operacional; **(b)** a análise do quadro societário **(c)** a avaliação da estrutura de governança existente; e **(d)** descrição dos sócios e breve descrição do histórico, bem como eventuais outras informações e aspectos que a Equipe de Gestão julgue necessário.

As análises realizadas para a seleção de Ativos são realizados em conformidade com a Política de Gestão de Risco da DOJO CAPITAL, visando a identificação dos principais riscos associados a cada aquisição e a subsidiar a Equipe de Gestão com informações suficientes para a tomada de decisão de investimento nas aquisições realizadas, conforme especificado na Política de Gestão de Riscos.

4. ALOCAÇÃO DE ATIVOS

A DOJO CAPITAL adotará para seus principais fundos uma estratégia basicamente fundamentalista, objetivando ganhos a médio prazo. Deste modo, a maior parte do risco dos fundos estará alocada em operações direcionais. As decisões de investimento também levarão

em conta, porém em menor medida, questões como o posicionamento técnico do mercado, o movimento de grandes fluxos financeiros e a análise técnica.

As decisões de investimentos serão tomadas no Comitê de Investimento, que se reúne regularmente, com base no *cross-check* das informações de mercado com os fundamentos econômicos brasileiros e globais.

A decisão de alocação dos recursos dos fundos é responsabilidade dos gestores, dentro de seus mandatos e estratégias. No Comitê de Investimento são definidas as diretrizes macro e as estratégias adotadas pela DOJO CAPITAL e pela área de investimento. Além disso, no Comitê de Compliance e Risco analisa o risco de mercado, de contraparte, de crédito, operacional, reputação e liquidez.

O investimento é realizado por meio de uma seleção criteriosa das posições, incluindo concentrações e diversificações, que maximizem a relação Retorno x Risco da carteira. Além disso, o desinvestimento de uma posição ocorre quando, após a revisão das premissas, identifica-se que o retorno esperado para o investimento não é mais compatível com os riscos envolvidos.

Caberá ao Comitê de Investimento atuar em conformidade com as decisões e estratégias dos administradores e sócios da DOJO CAPITAL, em linha com os regulamentos dos fundos e contratos de carteira administrada e execução das operações formalizados com os clientes.

Os membros do Comitê de Investimento analisam continuamente o ambiente econômico para determinar o impacto potencial no desempenho de títulos e valores mobiliários. O Comitê de Investimento analisa ainda os retornos históricos, identificando os fatores fundamentais que influenciam as relações entre investimentos e retornos, as características do título, assim como relacionando essas conclusões com as projeções da DOJO CAPITAL para determinar alternativas atraentes de investimentos.

A DOJO CAPITAL conta hoje com uma área de *research* econômico. Este time, com estratégia de crescimento, será responsável pela análise da conjuntura econômica brasileira e global a partir do monitoramento dos dados econômicos de alta frequência.

Em especial, esta área se dedicará à construção de cenários prospectivos de médio prazo para as principais economias globais. Este cenário será diariamente revisto em face do monitoramento de alta frequência.

Ainda, o time de *gestão* da DOJO CAPITAL possui elevado grau de treinamento, de modo que modelos estatísticos próprios serão amplamente utilizados na construção de indicadores antecedentes de atividade, estimação do PIB potencial brasileiro, cálculo do coeficiente de repasse cambial para a inflação e estimação do repasse de preços do atacado para o consumidor.

Especificamente, no que se refere ao Processo de Gestão dos Ativos, todas as decisões de investimento são igualmente submetidas ao Comitê de Investimentos, observadas as estratégias de investimento mencionadas no Processo de Análise.

5. GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE

A DOJO CAPITAL atuará apenas na gestão dos fundos de investimentos sob sua gestão e pretende terceirizar os serviços de custódia, de administração e de controladoria com terceiros de notória capacidade e experiência no setor (“Administrador”).

O Administrador, além de manter a guarda do cadastro dos clientes dos fundos de investimento sob gestão da DOJO CAPITAL, também monitorará eventuais desenquadramentos de limites aos normativos vigentes aplicáveis, ao cumprimento dos limites de acordo com os contratos e regulamentos dos fundos.

O responsável pela área de Compliance e Risco é a Sra. **Helen Cristina Andrade Gomes** (“Diretora de Compliance e Risco”), não envolvida na gestão e com poder de ordenar a diminuição ou zeragem de posições caso limites de riscos sejam ultrapassados em relação ao regulamento dos fundos.

Dentro da estrutura de gerenciamento estão compostos os seguintes relatórios:

- 1) Posição por estratégia (visão fundos e multi-gestores);
- 2) Resultado por estratégias (visão fundos e multi-gestores);
- 3) Risco por estratégias e respectivos (visão fundos e multi-gestores);
- 4) Performance por estratégias (visão fundos e multi-gestores)

Para apoio no controle de risco, são recebidos diariamente do administrador relatórios de risco, como VaR e Stress. Os relatórios contratados possuem limites de VaR, Stress, BVaR, liquidez, Gap de exposição de taxa de juros, mapeamento de fatores de risco, controle de limites com alertas, tais como contrapartes e tamanho de exposição.

É responsabilidade do Diretor de Compliance e Risco da DOJO CAPITAL (conforme identificado em seu Formulário de Referência), o qual não é subordinado ao Diretor de Investimentos, atuar de forma preventiva e constante para alertar, além de informar e solicitar providências ao Diretor de Investimentos frente a eventuais desenquadramentos de limites de ativo ou conjunto de ativos de acordo com as políticas e manuais da DOJO CAPITAL, bem como a aderência aos normativos vigentes aplicáveis, ao cumprimento dos limites de acordo com os contratos e regulamentos dos fundos sob gestão e a aderência às determinações do Comitê de Investimento.

O detalhamento completo dos procedimentos observados pela DOJO CAPITAL para a gestão de Risco pode ser encontrado na Política de Gestão de Risco da DOJO CAPITAL .

7. MONITORAMENTO

O Administrador desenvolve relatórios de enquadramento para os fundos, por exemplo: limites de alavancagem, ativos permitidos, *duration*, entre outros, abrangendo limites legais e da política de investimentos previstos no regulamento e no prospecto dos fundos. O controle de risco também é feito pelo Administrador, além de um forte controle interno realizado pela equipe de gestão da DOJO CAPITAL .

A Equipe de Compliance e Risco da DOJO CAPITAL desenvolve junto à Equipe de Gestão, por meio de seu controle riscos, por suas planilhas internas e proprietárias especialmente desenvolvidas para esta função, relatórios de enquadramento para os fundos, por exemplo: ativos permitidos, métricas do mercado, *duration*, entre outros, abrangendo limites legais e da política de investimentos previstos no regulamento dos fundos.

Em que pese os relatórios de riscos sejam produzidos em bases no máximo mensais, o gerenciamento de mercado e liquidez é realizado diariamente, com base em tamanho de posições, limites de exposição setoriais e determinados grupos de risco.

A DOJO CAPITAL estabelecerá uma posição de caixa mínimo requerido, podendo ser em caixa (depósito à vista), ou operações compromissadas com liquidez imediata ou outro ativo estabelecido pelo Comitê de Compliance e Risco. Não obstante, poderão ser definidos parâmetros diversos a depender do caso, os quais serão formalizados nos documentos competentes.

Caso haja algum limite extrapolado, o Diretor de Compliance e Risco notificará imediatamente o Diretor de Investimentos, para que o reenquadramento da respectiva carteira seja realizado a partir da abertura dos mercados do dia seguinte.

Adicionalmente, conforme descrito na Política de Risco, é atribuída ao Diretor de Compliance e Risco a prerrogativa de ordenar a compra e/ou venda de posições das carteiras sob gestão para fins de reenquadramento.

Ainda, tal monitoramento é discutido pela Equipe de Gestão, conforme a agenda de periodicidade estabelecida para cada ativo e/ou conforme necessidade em virtude de qualquer apontamento nos controles operacionais, nas mesmas reuniões da Equipe de Gestão realizadas semanalmente para a avaliação e monitoramento dos Ativos Imobiliários.

Como indicado, no que se refere aos Ativos, a Equipe de Gestão faz reuniões semanais a fim de verificar o andamento das posições investidas, bem como o monitoramento bimestral dos Gestores dos Fundos.

8. PRAZO DE GUARDA

Toda a documentação relativa às decisões de investimento e seleção de ativos serão armazenadas por, no mínimo, 5 (cinco) anos.

9. ASSIMETRIA DE RETORNOS ESPERADOS

O objetivo final dos controles é a aplicabilidade desta Política, bem como encontrar o equilíbrio entre a máxima probabilidade de retornos e a mínima probabilidade de perdas.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Política entra em vigência na data de sua publicação e será revista **anualmente** pelo Diretor de Investimentos e pelo Diretor de Compliance e Risco, exceto se passar a ser exigível prazo menor para a revisão ou esta for necessária em decorrência de mudança significativa na legislação, na regulamentação e nas melhores práticas vigentes.

Quaisquer exceções devem ser aprovadas pelo Diretor de Investimentos e pelo Diretor de Compliance e Risco, no limite de suas atribuições.